



MINISTÉRIO DA SAÚDE
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

RESUMO EXECUTIVO DA TRICENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEXTA ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

Datas: 7 e 8 de maio de 2025

Local: Cine Brasília - Asa Sul Entrepradua Sul 106/107, Brasília/DF e Plenário do Conselho Nacional de Saúde "Omlton Visconde", no Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, 1º andar - Brasília/DF.

OBJETIVOS DA 366ª REUNIÃO ORDINÁRIA:

1. Prestigiar o lançamento do documentário Brasilândia/SP "Aqui tem Conselho Local de Saúde.
2. Socializar e apreciar os itens do Expediente.
3. Apreciar e deliberar quanto a comemoração do 19º aniversário da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: desafios e perspectivas para o futuro da saúde integral no Brasil.
4. Debater e deliberar as demandas da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho (CIRHRT).
5. Apreciar e contribuir com o debate sobre trabalho, tempo livre e saúde.
6. Conhecer e debater sobre a saúde das mulheres e a mortalidade materna.
7. Prestigiar a apresentação do relatório da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental.
8. Conhecer e debater sobre a Política de Saúde Mental no Brasil.
9. Apresentar e debater o Eixo 3: Participação popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social, da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.
10. Conhecer, apreciar e debater os desafios para garantir a integralidade no atendimento às pessoas autistas.
11. Apreciar e deliberar os encaminhamentos do Pleno, os atos normativos, as demandas das Comissões Intersetoriais, Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas.

ITEM 1 - APROVAÇÃO DA PAUTA DA 366ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS

Coordenação: conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, Presidenta do CNS; e conselheiro **Getúlio Vargas de Moura Júnior**, da Mesa Diretora do CNS

APROVAÇÃO DA PAUTA DA 366ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS

Deliberação: a pauta da 366ª Reunião Ordinária do CVNS foi aprovada por unanimidade.

ITEM 2 - LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO BRASILÂNDIA/SP “AQUI TEM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE”

Coordenação: conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, Presidenta do CNS; e conselheiro **Getúlio Vargas de Moura Júnior**, da Mesa Diretora do CNS

O episódio final da série documental "Aqui tem Conselho Local de Saúde", que contou a história da Brasilândia/SP, foi exibido no Cine Brasília e abriu os trabalhos da reunião. Este episódio mostra a força da participação popular no SUS e encerra série que passou por várias regiões do país.

ITEM 3 – EXPEDIENTE – Informes. Justificativa de ausências. Apresentação de novos (as) Conselheiros (as) Nacionais de Saúde e Coordenadores (as) de Plenária de Conselhos de Saúde. Datas representativas para a saúde no mês de Maio.

Apresentação: **Jannayna Martins Sales**, Secretária Executiva do CNS

Coordenação: conselheira **Francisca Valda da Silva**, da Mesa Diretora do CNS

INFORMES

1) *Apresentação:* Conselheira Talita Garrido de Araújo (ABRASTA)
Informe em nome da ABRASTA

2) *Apresentação:* Conselheiro **Eduardo Maércio Froes** (ABRALE)
Informe sobre o Dia Mundial da Talassemia.

3) *Apresentação:* Conselheira **Carmem Santiago** (CUT)
Informe sobre a atuação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) no processo da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT), realizada entre os meses de fevereiro e abril de 2025. A participação da CUT nesse importante espaço democrático de construção de políticas públicas voltadas à saúde da classe trabalhadora foi marcada por ampla mobilização, contribuições relevantes aos eixos debatidos e atuação ativa em todas as etapas do processo conferencial. Consideramos fundamental compartilhar com este Conselho um balanço dessa atuação, bem como os encaminhamentos que emergiram desse processo e que dialogam diretamente com as pautas do controle social e da promoção da saúde dos (as) trabalhadores (as) brasileiros (as).

4) *Apresentação:* Conselheira **Pérola Nazaré** (ONCB)
Informe sobre ao tema referente ao Projeto de Lei nº 1584/2025, que propõe a criação do chamado “Código Brasileiro de Inclusão”. Trata-se de uma proposta legislativa que, embora apresentada sob a justificativa de sistematização de normas, foi construída sem qualquer diálogo com o segmento das pessoas com deficiência, violando frontalmente o princípio democrático que orienta o movimento: nada sobre nós, sem nós. Diante disso, é fundamental que este Conselho, comprometido com a garantia de direitos e com a participação social, debata o tema com a devida seriedade e se posicione publicamente quanto aos riscos que esse PL representa à consolidação de marcos legais historicamente construídos de forma participativa, como a Lei Brasileira de Inclusão. Anexo a esta solicitação, encaminho a Nota Pública da Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB) que expressa seu desacordo ao PL 1584/2025 e reivindica seu arquivamento imediato. A referida nota fundamenta, com consistência, a importância de que este Conselho se posicione em defesa

dos direitos já conquistados pelas pessoas com deficiência. Dessa forma, solicito que o conteúdo da nota seja lido e considerado como ponto de pauta na próxima reunião ordinária do CNS, de modo que possamos garantir o necessário espaço de escuta, debate e deliberação sobre o tema.

5) Apresentação: Conselheiro **José Vanilson Torres** (MNPR). Informe sobre a 1ª Conferência Livre Nacional de Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador em Situação de Rua.

6) Apresentação: Conselheiro **Carlos Ebeling** (Tuberculose - ART TB BR). Informe sobre a negociação entre estado Rio Grande do Sul e municípios para quebra da gestão plena em Saúde de Porto Alegre.

INDICAÇÕES

1. Convite do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, da (SVSA), para participar da mesa de abertura: Conferência Livre Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da População LGBTQIAP+, no dia 22 de abril de 2025. Indicação (Referendar): Conselheira e Integrante da MD Cristiane dos Santos (MS) (Reside em Brasília)

2. Convite do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, da (SVSA), para participar da abertura: Conferência Livre Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Campo, da Floresta e das Águas, no dia 23 de abril de 2025. Indicação (Referendar): Conselheiro Jacildo de Siqueira Pinho (CONTRAF) (Remoto)

3. Convite do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiente da (SVSA), para participar da mesa de abertura do “Encontro Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no Combate ao Trabalho Escravo – Conferência Livre”, nos dias 28 e 29 de abril de 2025, em Brasília/DF. Indicação (Referendar): Conselheira e coord. CISTT Jacildo Pinho (CONTRAF) (Custeio SVSA)

4. Convite da Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde participar das atividades do Seminário Internacional de Monitoramento do Desenvolvimento na Primeira Infância, no dia 29 de abril de 2025. Indicação (Referendar): Conselheira, Coordenadora da CIASCV e integrante da Mesa Vânia Leite (CNBB) (Reside em Brasília)

5. Convite da direção do DENASUS, para participar na mesa de abertura da 5ª Conferência Livre Nacional do SNA: O sistema Nacional de Auditoria do SUS e as novas relações de trabalho frente à saúde do trabalhador e da trabalhadora, dia 29 de abril de 2025. Indicação (Referendar): Conselheira e coord. CISTT Jacildo Pinho (CONTRAF) (Remoto)

6. Convite do Gabinete do Ministro da Saúde, para participar de reunião sobre o Lançamento do estudo “Demografia Médica no Brasil 2025”, no dia 30 de abril de 2025, na sala de reuniões do Gabinete do Ministro. Indicação (Referendar): Conselheira e Integrante da MD Francisca valda da Silva (ABEn) (Estava em Brasília)

7. Convite da GERENCIA REGIONAL do Programa de Promoção a Saúde, Ambiente e Trabalho (PSAT) da Fiocruz Brasília, em parceria com o Departamento de Prevenção e Promoção a Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (DEPPROS/SAPS para participar na Mesa de Abertura do Seminário de Lançamento do Projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis na Promoção do Cuidado: abordagem interseccional e intersetorial na Promoção

da Saúde”, no dia 07 de maio de 2025, Fiocruz. Indicação (Referendar): Conselheira Francyslane Vitória da Silva (ENEGRECER) (Reside em Brasília)

8. Convite da Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose da Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas, mesa de abertura do SEMINÁRIO NACIONAL DE TUBERCULOSE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, no dia 07 de maio de 2025, em Brasília. Indicação (Referendar): Conselheiro Carlos Ebeling(Tuberculose - ART TB BR) (Estava em Brasília)

9. Convite do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), confirmamos a Conselheira Nacional de Saúde, Sylvia Elizabeth de Andrade Peixoto, para participar do Debate ao vivo sobre Opções terapêuticas no Tratamento do Glaucoma, dia 24 de maio de 2025. Indicação (Referendar): Conselheira Sylvia Elizabeth (Retina Brasil) (Remoto)

Comissões externas

10. Correção da substituição de representante junto ao Departamento de Emergências em Saúde Pública na Câmara Técnica de Assessoramento em Emergências em Saúde Pública enviada em substituição a Sra. Altamira Simões do Santos, sem prejuízo na indicação feita anteriormente na suplência. Indicação (Referendar): Titular: Alex Gomes da Motta (PSN); e Suplente: João Alves do Nascimento Junior (CFMV).

Atividade internacional

11. Convite do Gabinete do Ministro da Saúde, para participar da Assembleia Mundial da Saúde, de 20 a 24 de maio de 2025 em Genebra- Suíça. Indicação **(Referendar)**: Presidente do Conselho – Fernanda Lou Sans Magano; Conselheira e Integrante da Mesa Diretora – Priscila Torres; e Secretaria Executiva do CNS – Gustavo Cabral

12. Convite da Aliança Global para a Saúde Musculoesquelética (G-MUSC) junto à Assembleia Mundial da Saúde: para participar de uma mesa redonda sobre discussão da dinâmica explorando o conceito de remissão em diversas doenças, no dia 21 de maio de 2025, em Genebra. (Estará em Genebra). Indicação (Referendar): Conselheira e Integrante da MD Priscila Torres (Bioered Brasil).

Deliberação: as indicações foram aprovadas.

COORDENADORES DE PLENÁRIA: Claudemir Fernandes da Silva - Roraima – Norte. Jamacyr Mendes Justino – Paraíba – Nordeste '15. Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior – Distrito Federal – Centro-Oeste. Maria Izabel Giroto - Santa Catarina – Sul. Ubiracy Ferreira Suassuna – Sergipe – Nordeste. Wésia Nogueira de Sena – Rio Grande do Norte – Nordeste.

JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA – Titular: Abrahão Nunes da Silva. Central de Movimentos Populares (CMP). Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Ana Paula Castelo Fonseca Moreira. Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA). Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Cleide Cilene Farias Tavares. Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde). Prestadores de Serviços de Saúde. Motivo: Agenda de trabalho. Titular: Elenilson Silva de Souza . Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN). Usuário. Motivo: Rodízio de titularidade. Titular: José Ramix de Melo Pontes Junior. Confederação Nacional

dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG). Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Luiz Aníbal Vieira Machado. Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST). Usuário. Rodízio de titularidade. Titular: Raimundo Carlos Moreira Costa Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos - Filiado à CUT (SINTAPI-CUT). Usuário. Rodízio de titularidade. Titular: Renata Soares de Souza. Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas (MNCP). Usuário. Rodízio de titularidade. Titular: Sylvia Elizabeth de Andrade Peixoto. Retina Brasil. Usuário. Rodízio de titularidade. Titular: Vanessa Suzana Costa. Federação Nacional das APAES (FENAPAES). Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Vanja Andréa Reis dos Santos. União Brasileira de Mulheres (UBM). Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Victoria Matos das Chagas Silva. União Nacional dos Estudantes (UNE) . Usuário. Motivo: agenda de trabalho. Titular: Walquiria Cristina Batista Alves Barbosa. Associação Brasileira de Alzheimer e Condições Relacionadas (ABRAZ). Usuário. Motivo: rodízio de titularidade.

ITEM 4 – COMEMORAÇÃO DO 19º ANIVERSÁRIO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA SAÚDE INTEGRAL NO BRASIL

Apresentação: **Henriqueta Tereza do Sacramento**, Professora de Saúde Coletiva da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (participação virtual); **Daniel Amado**, Núcleo das PICS/SAPS/MS; **Marcos Antônio Trajano**, Gerência de Práticas Integrativas em Saúde (GERPIS/SESDF); conselheiro **Abrahão Nunes da Silva** – Coordenador da Comissão Intersectorial de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CIPPISPICS)

Coordenação: conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, Presidenta do CNS Conselheira Nacional de Saúde; e conselheira **Heliana Neves Hemetério dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS

Neste ponto de pauta, os encaminhamentos foram os seguintes: **1)** defender a inclusão das práticas e saberes das comunidades tradicionais de terreiro dentro das PICS, superando o viés racista; **2)** recuperar os saberes indígenas e a Medicina Indígena e a incorporação na Política própria; **3)** reiterar a necessidade de garantir financiamento para as práticas, na lógica da política pública e não da iniciativa privada; **4)** propor a criação de programas de comunicação e divulgação das práticas integrativas e complementares de saúde e desmistificar preconceitos por meio de campanhas informativas voltadas à população e às pessoas trabalhadoras da saúde; **5)** reforçar a necessidade de rubrica financeira específica para a garantia da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; **6)** remeter à Mesa Diretora do CNS a proposta de pautar debate no Pleno do Conselho sobre o Programa Intersectorial de Bioeconomia de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Agricultura Familiar e de criar GT para tratar sobre a Política e definir subsídios para agilizar as práticas e a incorporação dessa Política no cotidiano.

ITEM 5 - COMISSÃO INTERSETORIAL DE RECURSOS HUMANOS E

RELAÇÕES DE TRABALHO - CIRHRT – Informes. Apresentação dos pareceres de processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação da área da saúde. Informes gerais.

Coordenação: conselheira **Francisca Valda da Silva**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheiro **Getúlio Vargas de Moura Júnior**, da Mesa Diretora do CNS

Apresentação: conselheiro **João Pedro**, coordenador adjunto da CIRHRT/CNS
Para conhecimento. Não houve deliberação.

ITEM 6 – TRABALHO - TEMPO LIVRE E SAÚDE - BEM VIVER

Bruno Chapadeiro - Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense - UFF

Apresentação: **Eliete Paraguassu**, Vereadora de Salvador (PSOL); **Karla Freire Baeta**, Diretora Geral da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (APEVISA/ SEVSAP/ SES-PE); conselheiro **Jacildo de Siqueira Pinho**, Coordenador da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT/CNS

Coordenação: conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, Presidenta do CNS; e conselheira **Priscila Torres da Silva**, da Mesa Diretora do CNS

Neste ponto de pauta, os encaminhamentos foram os seguintes: **1)** que o CNS reitere publicamente sua posição contrária à jornada de trabalho no regime 6x1; **2)** que o CNS promova campanhas de conscientização sobre os impactos da jornada 6x1 na saúde dos trabalhadores, em parceria com entidades sindicais, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas; **3)** que o CNS estimule a realização de estudos e pesquisas que aprofundem o entendimento sobre os efeitos da jornada 6x1 e de outras formas de precarização do trabalho, como a pejotização e a uberização; **4)** que o CNS aprove recomendação contrária às práticas de pejotização e uberização, pois resultam em precarização das relações de trabalho e perda de direitos trabalhistas; **5)** que o CNS apoie iniciativas legislativas que visem à redução da jornada de trabalho e ao fim da escala 6x1; e **6)** que a Mesa Diretora do CNS pautar debate sobre racismo ambiental para tratar dos impactos desproporcionais das questões ambientais sobre populações racializadas e vulneráveis, e propor estratégias para a promoção da equidade ambiental.

ITEM 7 – SAÚDE DAS MULHERES - Mortalidade Materna

Apresentação: **Aline de Oliveira Costa**, diretora do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência - DAHU/SAES/MS; **Marília Freire da Silva**, Presidenta do Coletivo Feminista Humaniza; **Renata Reis**, Coordenadora-Geral de Atenção à Saúde das Mulheres SAPS/MS; **Ana Cíntia Paraldi**, representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil - OPAS/OMS; e conselheira **Vanja Andréa Reis dos Santos**, coordenadora da Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher – CISMU/CNS

Coordenação: conselheira **Cristiane Pereira dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Heliana Neves Hemetério dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS

Neste ponto de pauta foram apresentados os seguintes encaminhamentos: **1)** aprofundar o diálogo sobre as diversas formas de

violência contra as mulheres, com um recorte específico por território e população; **2)** criar Grupo Técnico para acompanhar e analisar os dados relacionados a violências; **3)** contemplar direitos dos homens trans nas políticas de saúde, com atenção especial à mortalidade desse grupo e revisar e substituir termos utilizados nas políticas de enfrentamento à mortalidade materna, de forma a torná-las mais inclusivas e abrangentes; **4)** disponibilizar dados sobre diabetes gestacional, a fim de contribuir para o monitoramento e a proposição de ações eficazes para essa condição de saúde; **5)** desmistificar práticas, humanizar o cuidado e garantir uma assistência de qualidade com respeito às especificidades culturais das mulheres indígenas; **6)** ampliar o acesso à saúde materna e garantir os direitos das mulheres, melhorando a assistência no atendimento primário; **7)** reforçar a presença da APS nas políticas públicas, assegurando infraestrutura adequada e acesso universal; **8)** provocar a CISMU para aprofundar estudos, diagnósticos e proposições de combate à violência contra as mulheres; **9)** visitar a oficina da CISMU/CNS para mulheres negras e indígenas, incentivando debates e novas oficinas temáticas; **10)** implementar planejamento estratégico sobre saúde da mulher, abrangendo acesso, atendimento, orçamento e indicadores; **11)** corrigir problemas na política de atenção básica, promovendo medidas mais eficazes para redução da mortalidade materna e infantil; e **12)** reorganizar os processos de análise dos dados e propor estratégias para suprir as insuficiências identificadas.

ITEM 8 – APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

Apresentação: **Fernanda Rodrigues da Guia**, Coordenadora da Comissão de Formulação e Relatoria da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental - Domingos Sávio; **João Mendes de Lima Júnior**, Coordenador Geral de Desinstitucionalização e Direitos Humanos na Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas - CGDDH/DESMAD/SAES; **Marisa Helena Alves**, Coordenadora da Comissão Organizadora da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental - Domingos Sávio

Coordenação: conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, Presidenta do CNS; e conselheiro **Getúlio Vargas de Moura Júnior**, da Mesa Diretora do CNS

Neste item de pauta, os encaminhamentos foram os seguintes: **1)** retomar o debate interministerial para o enfrentamento das comunidades terapêuticas; **2)** incluir na pauta de demandas do CNS a proposta de convocação da 6ª Conferência Nacional de Saúde Mental; **3)** estreitar o diálogo com o Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas – DESMAD/MS para implementação das políticas temáticas específicas; **4)** solicitar às entidades que compõem o Pleno do CNS que contribuam na ampla divulgação do Relatório Final da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, publicando-o em seus sites e canais de comunicação, para ampliar o alcance das deliberações e fortalecer o controle social; **5)** delegar às comissões do Conselho que aprofundem os pontos do Relatório Final da 5ª CNSM, incorporando em seus debates a relação entre saúde mental, sustentabilidade e meio ambiente, como dimensão estratégica para a promoção da vida e do bem-estar coletivo; e **6)** articular com a SAPS a retomada do Comitê Intersetorial da Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTQIA+,

cujas propostas estão paradas desde 2023, para avançar na publicação e institucionalização.

ITEM 9 – POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Apresentação: **Ana Maria Fernandes Pitta**, Diretora Emérita da Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME); **Flávio Alexandre Cardoso Alvares**, Assessor Técnico do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS; **Pedro Nazareno Barbosa Júnior**, representante da Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial – RENILA; e conselheiro **José Vanilson Torres da Silva**, Coordenador Adjunto da Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM/CNS

Coordenação: conselheira **Cristiane Pereira dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Vânia Lúcia Ferreira Leite**, da Mesa Diretora do CNS

Neste ponto de pauta, os encaminhamentos foram os seguintes: **1)** pautar debate no CNS sobre o Projeto de Lei nº 1.637/2019, considerando seus potenciais retrocessos à luta antimanicomial e às diretrizes da reforma psiquiátrica brasileira; **2)** promover campanhas do Conselho no sentido de esclarecer a diferença entre periculosidade e loucura; **3)** defender, de forma incisiva, financiamento adequado e sustentável da Política Nacional de Saúde Mental, com enfrentamento do desmonte e do desfinanciamento que comprometem a efetividade da atenção psicossocial em todo o país; **4)** solicitar investimento do Ministério da Saúde na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, reafirmando a importância dessa alternativa ética e eficaz ao modelo manicomial; **5)** pautar debate no CNS sobre suicídio, reconhecendo o fenômeno como um grave problema de saúde pública e propondo estratégias intersetoriais de prevenção; **6)** estimular reflexão sobre os diferentes modos de vida e seus reflexos na sociedade; **7)** estimular as instituições de governança a promoverem reflexão sobre as diretrizes da 5ª CNSM; e **8)** dar ampla divulgação ao Relatório Final da 5ª CNSM.

ITEM 10 – SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA COMO DIREITO HUMANO DA 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - Eixo 3: Participação popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social.

Apresentação: **Eduardo Bonfim da Silva**, Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho – DIESAT; **Kleidson Oliveira Beserra**, Coordenador do Movimento Nacional da População de Rua do Distrito Federal - MNPR/DF; conselheira **Márcia Bandini**, representante da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO; e conselheiro **Jacildo de Siqueira Pinho**, coordenador da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CISTT/CNS

Coordenação: conselheira **Heliana Neves Hemetério dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Francisca Valda da Silva**, da Mesa Diretora do CNS

Não houve deliberação neste item. No debate, foram levantados aspectos que servirão de subsídio para os debates da 5ª CNSTt. Entre as questões tratadas, destacam-se: considerar no debate sobre a 5ª CNSTT a situação de precarização das mulheres trabalhadoras trans; garantir que a 5ª

CNSTT promova reflexão sobre mobilização dos territórios, do povo, das pessoas trabalhadoras, considerando iniciativas em andamento como o Projeto Participa + e Projeto de Articulação das CISTTs; defender a garantia de financiamento e estreitar a parceria com o DIESAT nesse sentido; incluir a participação dos residentes e das diferentes representações de pessoas trabalhadoras no debate; contemplar todas as profissões neste debate, a exemplo das profissionais do sexo; e reafirmar a importância das conferências livres.

ITEM 11 - DESAFIOS À GARANTIA DA INTEGRALIDADE DE PESSOAS AUTISTAS: QUAL O PAPEL DA SAÚDE? - ABA e os desafios para o seu exercício ético. Ameaças à autonomia profissional e o papel dos conselhos de classe. Treinamento de pais - um caminho para a política pública em saúde para pessoas Autistas. Integralidade ameaçada: é só terapia que autistas precisam?

Apresentação: **Grace Cristina Ferreira**, Sócia-proprietária da Adastra Desenvolvimento e Comportamento Humano; **Izabel Hazin**, representante do Conselho Federal de Psicologia – CFP; **Sabrina Garcia Castro Nascimento** - Professora de Atendimento Educacional Especializado - AEE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; **Lucelmo Lacerda Brito** – Professor - Ativista na temática do Autismo; conselheiro **Maria do Carmo Tourinho Ribeiro**, representante da Comissão Intersectorial de Atenção a Saúde das Pessoas com Deficiência-CIASPD/CNS

Coordenação: conselheira **Priscila Torres da Silva**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Vânia Lúcia Ferreira Leite**, da Mesa Diretora do CNS

Neste item, os encaminhamentos foram os seguintes: **1)** que o CNS defenda a efetiva implementação da política pública voltada ao atendimento e cuidado integral das pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA em todo o território nacional, com a devida garantia de recursos financeiros, estrutura adequada e formação continuada dos profissionais de saúde; **2)** que o CNS retome o debate sobre “Políticas de atenção às pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA”, especialmente no que se refere à adoção do modelo ABA e suas implicações, e outras tecnologias de cuidado clínicas éticas e sociais; e **3)** que o Grupo de Trabalho do Ministério da Saúde retome o debate sobre a implementação de curso de formação, na modalidade a distância, voltado ao cuidado e à inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA.

ITEM 12 - ENCAMINHAMENTOS DO PLENO - Aprovação da Ata da 362ª Reunião Ordinária do CNS. Atos Normativos. Comissões Intersectoriais, Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas. Indicações. Informes da COFIN. Apresentação e aprovação dos requisitos da Recomposição das Comissões Intersectoriais – Triênio 2025-2028.

Coordenação: conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, Presidenta do CNS; e conselheiro **Getúlio Vargas de Moura Júnior**, da Mesa Diretora do CNS

APROVAÇÃO DA ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS

Deliberação: ata da 362ª Reunião Ordinária do CNS foi aprovada com

uma abstenção.

Comissões Intersetoriais, Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas. a) Proposta de critérios para recomposição das Comissões Intersetoriais do CNS – gestão 2025-2029.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a proposta de critérios para recomposição das Comissões Intersetoriais do CNS.

Atos Normativos

1) Minuta de recomendação. Recomenda o estabelecimento de amplas agendas para defesa da dignidade humana, da saúde e da ciência diante da política empresarial das Big Techs.

Deliberação: a recomendação foi aprovada por unanimidade.

2) Minuta de Resolução. Aprova o Regulamento da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 5ª CNSTT

Deliberação: a Resolução foi aprovada por unanimidade.

3) Minuta de recomendação. Recomenda a implementação de Políticas Públicas intersetoriais e suficientemente efetivas de memória, verdade, justiça, reparação e não repetição decorrentes da resposta estatal à Pandemia da COVID-19

Deliberação: a recomendação foi aprovada por unanimidade.

4) Minuta de recomendação. Recomenda que as alíquotas do imposto seletivo sobre o tabaco, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas sejam suficientemente altas para efetivar seu propósito de desincentivo ao consumo.

Deliberação: a recomendação foi aprovada, por unanimidade, com uma retificação.

Foi sugerido adendo à minuta de modo a contemplar a relação entre álcool e outras drogas e violência. A esse respeito, foi sugerida a elaboração de outra minuta, em articulação CISM/CNS e CISMU/CNS.

5) Minuta de recomendação. Dispõe sobre a recomendação para a imediata retomada das atividades do Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do município de Cabo Frio/RJ.

Deliberação: a recomendação foi aprovada por unanimidade.